

Ata de Reunião

Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Data: 20/outubro/2020	disponível aqui
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 14h48min
Participantes: Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. José Augusto Gomes Aniceto - Corregedor Geral de Justiça Dr. Oswaldo Soares Neto - Coordenador do GMF Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF CNJ/PNUD - Fazendo Justiça Dra. Flavia Kroetz Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Alexey Caruncho Dr. Claudio Esteves Dr. Ricardo Lois Defensoria Pública do Paraná Dr. André Giamberardino - Defensor Público do Estado do Paraná Secretaria de Estado da Segurança Pública Cel. Rômulo Marinho - SESP Dr. Silvanei de Almeida Gomes - SESP Dr. Francisco Santos - CMP Dr. Vinicius Augustus de Carvalho - SESP Dr. Renan Ferreira - DEPEN OAB/PR Dr. Nilton Ribeiro Governo do Estado Dr. Paulo Chiarelli - Casa Civil FECCOMPAR Helena Maria Ramos dos Santos - FECCOMPAR COPED/SEJUF Dra. Waleiska Fernandes	

Assuntos em Pauta:

1. Atualização das ações e informações sobre o enfrentamento ao covid-19;
2. Situação de Cambará e Cornélio Procópio;

3. Assuntos gerais.

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Iniciada a reunião pelo Dr. Oswaldo Soares Neto - Coordenador do GMF, que passou a palavra ao Cel. Marinho para as atualizações.

Cel. Marinho atualizou os dados sobre o monitoramento do covid-19 no sistema carcerário, informando que na data de hoje, são 157 casos confirmados entre os presos; Desse total, são 118 em Cambará, que terá o fim da quarentena em 23/10 e 1 dem Londrina, totalizando 119 nesta regional; Ponta Grossa com 25 presos com covid; Cascavel são 5 casos positivos; entre os servidores, são 13 confirmados; reforçou o número de presos recuperados da doença, que foram 1218 e mais 377 servidores recuperados;

Dr. Oswaldo questionou Cel. Marinho sobre o fim da quarentena na região de Cornélio Procópio.

Cel. Marinho respondeu que Cambará passará por nova avaliação para averiguar a situação; seu problema ainda são as outras unidades (Londrina, Cascavel e Ponta Grossa), mas estão sendo monitorados;

Dr. Oswaldo questionou sobre a retomada do trabalho externo em algumas unidades;

Dr. Renan Ferreira informou que o trabalho externo está sendo retomado de forma gradual, com os cuidados com as medidas profiláticas entre as empresas e agentes penitenciários; apresentou que em relação à Cambará, embora tenham feito um planejamento para a redistribuição de presos naquela região, na data de ontem (19/10), recebeu intimação do Juízo de Jacarezinho (Vara da Corregedoria de Jacarezinho), determinando que os presos oriundos de Cambará e que estão em Jacarezinho, fossem retornados para Cambará, sob pena de multa diária de R\$1.000,00 (mil reais); trouxe que a decisão do Juízo de fundamentou em procedimentos anteriores que não foram atendidos e em razão disso, determinou a interdição da unidade, para que o DEPEN se abstenha de transferir presos de Cambará para Jacarezinho durante o estado de calamidade do covid e que os 3 presos que vieram de Cambará sejam realocados no prazo de 15 dias, sob pena de multa;

Dr. Alexey pontuou a necessidade de o Estado, quando identificar situações como a ocorrida em Jacarezinho, de trazer os profissionais dessas regiões, ou seja, o juiz responsável, o promotor responsável, para que compreendam o planejamento estatal conduzido desde março de 2020, convidando-os para participarem das reuniões do comitê, para compreender toda a dinâmica envolvida;

Dr. Oswaldo consignou que fará seu contato com o magistrado de Jacarezinho e estender o convite ao promotor de justiça responsável, para que participem da próxima reunião; questionou Dr. Alexey se seria mais interessante agendar reunião específica com essas autoridades?

Dr. Alexey opinou no sentido da importância de se fazer contato prévio com essas autoridades, se colocando a disposição para o diálogo com o promotor daquela região; reforçou a importância estratégica do Estado fazer esses contatos;

Dr. Oswaldo informou que o magistrado de Jacarezinho é o Dr. Renato Garcia, propôs a

reunião entre esse magistrado, com a participação do Dr. Alexey e um representante do DEPEN, para apresentarem todo o planejamento adotado;

Dra. Waleiska perguntou quais as regiões já houve a retomada dos canteiros de trabalho;

Dr. Renan informou que alguns canteiros de algumas empresas, a exemplo das Unidades de Progressão (UPs), para retomada 100%; outras ações são as de angariar novas empresas, a retomadas nos canteiros de prefeituras, que no interior apresentam grande demanda pelos serviços dos presos; canteiros de costura, como em Londrina, também estão aumentando, bem como a implantação de máquinas de chinelos; o objetivo é a retomada total;

Dra. Waleiska solicitou informações sobre a possibilidade da retomada das visitas das família aos presos;

Cel Marinho informou a existência de conversas entre os órgão do Estado, pois estão avaliando essa questão das visitas, pois há a necessidade de todos os poderes e atores opinarem sobre essa questão; porém, alguns problemas como a dengue, que afeta todo o estado, são preocupantes nesse momento de pandemia de covid; as avaliação observarão as recomendações da Secretaria de Saúde; pontuou que os cuidados em relação às penitenciárias são criteriosas, devido ao grande número de pessoas presas, o que as difere das delegacias;

Dr. Alexey lembrou o ofício conjunto entre Defensoria, Fecompar e Alep sobre a necessidade de um plano para a retomada das visitas; acredita que seria o momento de deixar claro quais são as estratégias do governo para eventuais retomada das visitas, com os cuidados sanitários; mas essa estratégia seria importante para elucidar às autoridades locais sobre as ações e planejamentos estatais, para que não precisem adotar providências individualizadas em descompasso com as estratégias de estado; ressaltou que a publicidade do que está sendo organizado em termos de plano, pode acalmar ânimos de cadeias, unidades penais, etc;

Dr. André Giamberardino ratificou o ofício conjunto, e que houve reunião com representantes de familiares, na qual ficou agendada nova reunião para o dia 28 de outubro de 2020; pontua a confusão de informações e a necessidade de pronunciamento público com objetivo de esclarecer a situação, mesmo que seja para informar que essa questão está em estudo;

Cel. Marinho ressaltou que será no dia 28 de outubro a reunião para tratar desse assunto; que as ações precisam de planejamento; trouxe a informação que a previsão sobre as vacinas no Paraná, não chegará até julho/2021; diante desse cenário, está buscando alternativas para angariar recursos humanos para trabalharem nas penitenciárias que serão inauguradas, pois os concursos públicos estão suspensos; em relação às visitas, serão discutidas no dia 28/10, não havendo nada em planejamentos para que sejam liberadas agora;

Helena Maria Ramos dos Santos ressaltou a importância de se planejar algo concreto sobre as sacolas e visitas, para que se tenha uma resposta clara às famílias; que as universidades estão retornando de forma planejada; que resposta precisa indicar como as ações serão planejadas;

Dr. Francisco Santos informou que o CMP está sob controle; sobre as vacinas, não existe certeza no mundo, nem uma vacina pronta para usa em massa, prevendo mesmo que só para 2021, como já informado;

Cel Marinho informou que Dr. Renan poderá participar da reunião entre Dr. Oswaldo, Dr. Alexey magistrado e promotor de Jacarezinho; informou que dia 27 de outubro fará uma apresentação aos 120 desembargadores do TJ, para apresentar as ações do Governo do Estado; trouxe que estão buscando alternativas para que não falte recursos materiais aos presos, com uma lista de necessidades, que vão desde remédios a outros materiais que não podem faltar no sistema. Dessa forma, com o suprimento das necessidades, poderá proporcionar alívio às famílias, muitas em dificuldades financeiras, que ficarão desoneradas em suprirem esses recursos que eram enviados por sacolas;

Dr. Oswaldo informou que entrará em contato com Dr. Renan para o agendamento da reunião, para buscar equalizar a questão da interdição da unidade de Jacarezinho, juntamente com magistrado e promotor da comarca;

Dra. Waleiska questionou se a reunião do dia 28/10, informada pelo Coronel Marinho, tratará tão apenas das visitas ou também sobre as sacolas;

Cel. Marinho respondeu que a reunião será em relação à retomada das visitas e sacolas, pois essas questões estão juntas. Então, nessa reunião será apresentado o planejamento às famílias, porém, não há nada garantido que haverá as visitas, tratando-se de um trabalho para apresentação de planejamento;

Dr. Oswaldo encerrou a reunião, designado a próxima reunião para o dia 10 de novembro de 2020, às 14h00min, considerando que no dia 03/11 haverá a suspensão do expediente forense decretado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Encaminhamentos:

I - Designada próxima reunião para o dia 10 de novembro de 2020, às 14h00min;

II - À secretaria do GMF para a criação da sala de reunião pelo sistema “webex”;

III - Encaminhe-se à Secretaria da Presidência para anotações e providências necessárias ao envio do convite aos membros do comitê;

IV - Reunião, a ser agendada, entre o Coordenador do GMF, Dr. Oswaldo Soares Neto, o magistrado da Vara da Corregedoria dos Presídios de Jacarezinho, o promotor de Justiça daquela Comarca, juntamente com Dr. Renan Ferreira (DEPEN), sem prejuízo da convocação de outros atores caso necessário;